

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação - 2023/2024 - Início 09/2023 | Fim 07/2024

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Alvito

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Maceira s/n

7920-037 Alvito

Tlf: 284 480 060

[geral@novalvito.com](mailto:geral@novalvito.com)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Joaquim Heitor Coelho

Diretor

Tlf: 284 480 060

E-mail: [geral@novalvito.com](mailto:geral@novalvito.com)

### 1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NOVALVITO, Ensino Profissional – Cooperativa de Interesse Publico de Responsabilidade Limitada

Representante - António Joaquim Heitor Coelho

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### Missão

Contribuir para a valorização e consolidação do ensino profissional, desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais especializados nas diversas áreas, capazes de responder às atuais e futuras exigências do mercado de trabalho nacional e internacional, em articulação com as entidades empregadoras, as instituições do ensino superior e os *stakeholders*, internos e externos.

#### Visão

Ser uma escola de referência no ensino profissional, garantindo uma oferta formativa assente nas áreas de hotelaria e restauração, ciências informáticas, ciências empresariais e turismo e lazer, reconhecida pela qualidade, criatividade, inovação e ainda pelo sucesso dos seus alunos.

#### Objetivos estratégicos

1. Promover o sucesso escolar
2. Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico local, regional e nacional
3. Promover o ingresso no mercado de trabalho
4. Promover o prosseguimento de estudos
5. Consolidar a dimensão internacional da Escola
6. Promover o crescimento da escola

### 1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A entidade proprietária da Escola Profissional de Alvito é a NOVALVITO, cooperativa de interesse público de responsabilidade limitada, que elege uma direção e reúne periodicamente com o diretor, representante da EPA.

A administração e gestão da escola é assegurada pela direção pedagógica, constituída por um presidente e dois vogais, que coordena os órgãos Conselho de Curso (CC) e Conselho de Turma (CT).

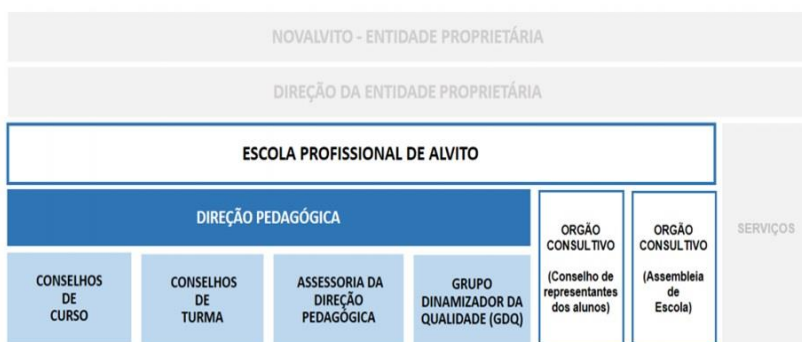
O CC é constituído pelo diretor de curso, que preside, e por todos os professores da componente tecnológica.

O CT é constituído pelo diretor de turma, que preside, professores, delegado de turma e representante dos encarregados de educação, sempre que o respetivo conselho não tenha carácter avaliativo.

A Assessoria da Direção Pedagógica presta apoio direto a esta e é constituída por um elemento com formação na área do secretariado e administração. Desenvolve tarefas de âmbito administrativo que apoiam as funções da direção pedagógica e facilitam a concretização dos objetivos.

O Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) é composto por um elemento da direção pedagógica, um diretor de curso e por um técnico administrativo.

A Assembleia de Escola e o Conselho de Representante dos Alunos são os órgãos consultivos da escola. O primeiro é constituído por representantes das entidades que constituem a NOVALVITO, presidente da direção pedagógica, diretor financeiro, vogais da direção pedagógica, representantes dos professores, não docentes, alunos, pais/encarregados de educação, dois representantes de instituições regionais e uma individualidade de reconhecido mérito. Este órgão dá parecer sobre o projeto educativo da escola, os cursos de ensino e formação profissional e outras ofertas educativas e formativas. O segundo é composto por delegados de turma e direção pedagógica e dá parecer sobre a oferta de Educação e Formação Profissional e sobre o funcionamento da escola.



(Organograma da Escola Profissional de Alvito)

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2024 / 2025		2023 / 2024		2022 / 2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico Comercial	0	0	0	0	0,5	5
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5	25	1,5	28	1,5	31
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Informática de Gestão	2,5	50	2	45	1,5	43
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Restaurante/Bar	1,5	20	1,5	26	1,5	22
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0	0	0,5	5	0,5	5
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1,5	30	1,5	28	1	18
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Gestão	0,5	7	1	18	0,5	8
Curso Profissional (Nível IV)	Técnico de Tráfego de Assistência em Escala	0,5	12	0	0	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>144</b>	<b>8</b>	<b>150</b>	<b>7</b>	<b>132</b>

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos - [https://epalvito.com/DOCUMENTOS/ESTATUTOS\\_EPA.pdf](https://epalvito.com/DOCUMENTOS/ESTATUTOS_EPA.pdf)

Projeto Educativo - [https://epalvito.com/wp-content/uploads/2023/09/PROJETO\\_EDUCATIVO\\_22\\_25.pdf](https://epalvito.com/wp-content/uploads/2023/09/PROJETO_EDUCATIVO_22_25.pdf)

Regulamento Interno - [https://epalvito.com/DOCUMENTOS/REGULAMENTO\\_INTERNO.pdf](https://epalvito.com/DOCUMENTOS/REGULAMENTO_INTERNO.pdf)

Regulamento Geral da FCT - [https://epalvito.com/wp-content/uploads/2023/09/REGULAMENTO\\_GERAL\\_FCT.pdf](https://epalvito.com/wp-content/uploads/2023/09/REGULAMENTO_GERAL_FCT.pdf)

Regulamento Geral da PAP - [https://epalvito.com/wp-content/uploads/2023/09/REGULAMENTO\\_GERAL\\_PAP.pdf](https://epalvito.com/wp-content/uploads/2023/09/REGULAMENTO_GERAL_PAP.pdf)

Plano de Atividades - [https://epalvito.com/wp-content/uploads/2024/10/PAA\\_2023\\_2024.pdf](https://epalvito.com/wp-content/uploads/2024/10/PAA_2023_2024.pdf)

### 1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

- Selo EQAVET, atribuído em **25/03/2024**

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após a visita de verificação de conformidade, a equipa de peritos avaliou globalmente o alinhamento da EPA com o quadro EQAVET e fez algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade de EFP. O Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) analisou as recomendações e reuniu com os vários *stakeholders*, internos e externos, com vista a definir os procedimentos a adotar para colmatar essas fragilidades.

Assim, indica-se abaixo a lista das recomendações da equipa de peritos e as correspondentes evidências do seu cumprimento:

Súmula das recomendações	Evidências do cumprimento das recomendações
<b>1. Aprofundar, em sede de Conselho de Representante dos Alunos, já formalizado, o envolvimento dos alunos (<i>Stakeholders</i> internos primários e de alto impacto) no ciclo de garantia e de melhoria da qualidade.</b>	Nos “Conselhos de Representante de Alunos” existe uma participação ativa nas diversas fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Na fase do “Planeamento” os alunos participam na elaboração do PAA e contribuem com sugestões de novas atividades. É nesta fase que se elege o representante dos alunos para integrar a Assembleia de Escola. Na fase da “Avaliação”, as referidas atividades, e outras emergentes, são avaliadas e sugeridas propostas de melhoria, as quais irão integrar o plano de melhoria.
<b>2. Incrementar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> externos nos processos de planeamento e de revisão do sistema de garantia e melhoria da qualidade.</b>	No planeamento da oferta de EFP são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

	<p>Os <i>Stakeholders</i> externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição, nas atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano). Contribuem, também, para a respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.</p> <p>Com base nos resultados da avaliação, os <i>Stakeholders</i> externos (Pais/EE, empresas, IPBeja, CIMBAL, Terras Dentro, AENIE) participam na revisão. Nas reuniões de pais/EE são apresentadas sugestões de melhoria, que o DT transmite à DP e são tidas em conta na fase da “Revisão”. Nas reuniões com a AENIE são avaliados os parceiros europeus, os procedimentos de operacionalização dos projetos e os processos de seleção dos participantes. Com base nesses resultados procede-se à revisão dos mesmos e implementam-se novas práticas.</p> <p>Nas empresas, após a avaliação de FCT, os responsáveis pelas entidades de acolhimento sugerem melhorias e alternativas às práticas em uso. O <i>feedback</i> sobre a satisfação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos é tido em conta no processo de revisão.</p>
<p><b>3. Consolidar a comunicação da avaliação e da revisão junto dos <i>Stakeholders</i> externos e introduzir as melhorias consensualizadas mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.</b></p>	<p>A comunicação dos resultados da avaliação aos <i>Stakeholders</i> externos continua a ser realizada através da Assembleia de Escola, das reuniões com pais/EE, dos encontros com empresários e no sítio internet da escola.</p> <p>A comunicação da avaliação é feita através de um grafismo, com os últimos resultados dos principais indicadores, na página inicial do sítio internet da escola, para facilitar a consulta por parte de todos os <i>Stakeholders</i>. Os resultados da revisão são também tornados públicos no sítio institucional, acompanhados das melhorias consensualizadas em cada momento intercalar.</p>
<p><b>4. Continuar a divulgar os resultados estatísticos dos inquéritos de satisfação, sob o formato que permita a sua análise contextualizada por todos os <i>Stakeholders</i> (e.g. usando um “<i>dashboard</i>”), e apresentar esses resultados mais do que uma vez por ano.</b></p>	<p>A divulgação dos resultados estatísticos dos inquéritos de satisfação é feita no sítio internet da escola, através de barras de gráfico na página inicial, de modo a facilitar a sua consulta rápida e análise contextualizada por parte de todos os <i>Stakeholders</i> (internos e externos), em cada momento intercalar.</p>
<p><b>5. Continuar a dar visibilidade aos processos e produtos derivados da participação em projetos/parcerias de EFP nacionais e internacionais em que a EPA tem estado/está envolvida, eventualmente integrando as comunicações pelas redes sociais no sítio institucional, para alargar as oportunidades de estágio nacional e internacional dos alunos.</b></p>	<p>Todos os momentos dos projetos nacionais e internacionais em que os alunos participam são divulgados, ao longo do ano letivo, no sítio Internet da escola, com um separador específico para os projetos de âmbito local e regional em que a EPA está envolvida. Estes projetos também têm destaque através da publicação de notícias no sítio institucional e nas redes sociais da EPA, referindo as oportunidades de estágio nacional e internacional dos alunos.</p>
<p><b>6. Aproveitar a mudança para as novas instalações e a bem-sucedida candidatura a 2 CTE, nas áreas Industrial e Informática, áreas centrais de EFP da EPA, para: Alavancar o sucesso académico dos alunos (cf. Indicador EQAVET nº 4a)), Rel. Final EQAVET/Escola Profissional de Alvito;</b></p>	<p>A mudança para as novas instalações será concretizada no decorrer do primeiro período letivo do ano 2024/2025.</p> <p>A operacionalização dos CTE está em fase de concurso público e prevê-se que o equipamento seja entregue e instalado durante o primeiro período letivo do ano 2024/2025.</p>

**Dinamizar ações de desenvolvimento pedagógico dos docentes (e.g. realização de jornadas pedagógicas); Alargar o leque de locais de FCT; Aprofundar a relação com instituições de ensino (IES), p. ex. dinamizando visitas às/das IES e providenciando a informação mais relevante angariada pelo GAE/GOP, no sítio institucional, contribuindo para aumentar a % de alunos que prosseguem estudos.**

Alguns docentes participaram em ações de dinamização de desenvolvimento pedagógico durante o ano letivo 2023/2024, nomeadamente: Jornadas Pedagógicas promovidas pela ANESPO.

Estão a ser estabelecidas novas parcerias com entidades de acolhimento de FCT.

Durante o ano letivo 2024/2025 foram realizadas algumas visitas de estudo a instituições de ensino superior, bem como a feiras de orientação vocacional, de modo a prestar a melhor e mais adequada informação aos alunos relativamente ao prosseguimento de estudos. A EPA também recebeu ações de informação e sensibilização de entidades de educação de ensino superior. Além destas oportunidades também é disponibilizado, a todos os alunos que manifestem interesse, apoio nas disciplinas sujeitas a exame nacional, de acordo com as suas preferências e intenções.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

### Indicadores EQAVET:

- Indicador EQAVET n.º 4a) - Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador EQAVET n.º 5a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador EQAVET n.º 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Indicador EQAVET n.º 6b3) - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

### INDICADORES POR CICLO DE FORMAÇÃO

INDICADORES	2014/2017 P. PARTIDA	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	DESVIO EM RELAÇÃO ÀS METAS 2019/2022	METAS 2019/2022	2020/2023	2021/2024
Indicador 4a)	77,5%	68,0%	54,5%	70,4%	57,9%	59,2%	-15,8%	≥ 75,0%	65,0%	*
Indicador 5a)1	74,2%	96,1%	83,3%	74,0%	72,7%	83,3%	9,1%	Manter nos 74,2%	Em apuramento	**
Indicador 5a)2	24,2%	3,9%	5,6%	18,0%	24,2%	11,9%	-14,0%	25,0%	Em apuramento	**
Indicador 6a)	53,2%	82,4%	69,4%	66,0%	51,5%	78,6%	25,4%	Manter nos 53,2%	Em apuramento	**
Indicador 6b)3	99,3%	100,0%	100,0%	93,8%	100,0%	Em apuramento	Em apuramento	≥ 90,0%	Em apuramento	**

*	Dados a apurar a partir de janeiro de 2025
**	Dados a apurar a partir de janeiro de 2026

Relativamente ao indicador 4 a) conclusão dos cursos, verifica-se que o último resultado obtido, embora tenha aumentado, continua consideravelmente abaixo da meta estabelecida. Neste sentido, é importante delinear estratégias que nos permitam atingir a meta proposta.

Os restantes indicadores encontram-se em apuramento no ano em avaliação.

#### Indicadores EPA (ano letivo):

- Taxa de abandono escolar
- Nível de concretização de um CTeSP
- Número de sessões de divulgação de empresas/instituições
- Número de alunos que integram projetos ERASMUS
- Nível de concretização de um CTE
- Nível de concretização da instalação da escola no novo edifício
- Número de novos cursos a integrar a oferta formativa

#### INDICADORES POR ANO LETIVO

INDICADORES	PONTO PARTIDA 2021/2022	2022/2023	2023/2024	DESVIO RELAÇÃO METAS 2023/2024	METAS 2023/2024
Taxa de abandono escolar	10,30%	9,00%	4,3%	5,2%	9,5%
Nível de concretização de um CTeSP	Sem CTeSP em funcionamento	A selecionar parceiros	Celebração de protocolo		Um CTeSP em funcionamento
Número de sessões de divulgação de empresas / instituições	17	58	33	16	≥17
Número de alunos que integram projetos ERASMUS	15	34	50	27	23
Nível de concretização do CTE	Elaboração da candidatura	Aprovação da candidatura e lançamento dos concursos públicos	Concursos públicos a decorrer		Adjudicação, compra e instalação do equipamento
Nível de concretização da instalação da escola no novo edifício	Edifício concluído	Edifício sem licenciamento	Não		Mudança para o novo edifício
Número de novos cursos a integrar a oferta formativa	0	0	1	0	1

#### **Análise dos indicadores - Ano letivo 2023 / 2024:**

Relativamente ao indicador “Nível de concretização de um CTeSP”, a meta não foi atingida, pois apesar de se ter celebrado protocolo com Instituição de Ensino Superior, o mesmo ainda não foi colocado em funcionamento. No que respeita ao indicador “Nível de concretização da instalação da escola no novo edifício”, a meta não foi atingida, pois a mudança está a decorrer de forma faseada. As metas dos restantes indicadores foram atingidas.

#### Indicadores EPA (período letivo):

- Taxa de módulos realizados
- Taxa de presenças

#### INDICADORES POR PERÍODO LETIVO

INDICADORES	2023/2024								
	1º PERÍODO	META	DESVIO	2º PERÍODO	META	DESVIO	3º PERÍODO	META	DESVIO
Taxa de módulos/UFCD realizados	94,0%	≥90	4,0%	95,0%	≥90	5,0%	97,0%	≥90	7%
Taxa de presenças	94,0%	≥90	4,0%	94,0%	≥90	4,0%	90,0%	≥90	0%

#### Análise dos indicadores - Períodos letivos 2023 / 2024:

No que respeita aos indicadores intercalares por período letivo, a avaliação dos resultados obtidos nos 3 períodos leva a concluir que se atingiram as metas estabelecidas. Assim, embora estes indicadores continuem a ser monitorizados como alertas precoces, não considerámos necessário rever os procedimentos nem desenvolver ações de melhoria.

#### Aferição dos Descritores EQAVET/Práticas de Gestão:

As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais fazem parte dos documentos estruturantes da EPA. A escola integra a rede de oferta formativa do Baixo Alentejo definida pelo Ministério da Educação e oferece cursos que cumprem os vários critérios definidos pela ANQEP, nomeadamente, critério de proporcionalidade, especialização tecnológica, relevância, coesão, desempenho e sustentabilidade. Os *Stakeholders* são ouvidos nas diversas sedes para identificar e analisar necessidades e contribuir com propostas para a definição da oferta formativa. O plano de atividades tem em conta a visão estratégica dos *Stakeholders* e as ações visam a melhoria dos resultados obtidos. As metas / objetivos estabelecidos são monitorizadas através dos indicadores EQAVET e dos selecionados pela escola, que servem como alerta precoce e cujos resultados são divulgados periodicamente. A garantia da melhoria contínua da qualidade na escola é atribuída a um grupo de trabalho, nomeado no início de cada ano letivo, cuja responsabilidade é da direção pedagógica a qual divulga por todos os *Stakeholders*, nas diversas sedes. São planeadas iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP. O processo de autoavaliação é realizado nas várias sedes, depois de analisados os resultados dos indicadores.

Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados com base na estratégia da oferta de EFP, tendo em consideração os objetivos e as metas a alcançar. As parcerias para o desenvolvimento do projeto de EFP são apoiadas de um modo explícito e continuado. A formação dos recursos humanos é considerada estratégica e insere-se num plano de desenvolvimento de competências e de melhoria da qualidade, a realizar em cooperação com os *Stakeholders* externos. De acordo com os planos de melhoria, implementam-se ações, de forma a atingir as metas e objetivos definidos. A autoavaliação, efetuada periodicamente, considera os processos e os resultados obtidos e contempla o envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos, permitindo identificar as melhorias necessárias. Os sistemas intercalares de controlo e de alerta precoce (indicadores EPA), estão implementados de forma a antecipar situações de desvio aos objetivos e identificar as razões do incumprimento. São recolhidas informações sobre o desempenho da escola junto dos *Stakeholders* internos e externos como suporte ao processo de revisão e de melhoria contínua. Os resultados do processo de revisão são analisados e discutidos com todos os *Stakeholders*. Consequentemente, são planeadas e implementadas as ações de melhoria. Os resultados dessa revisão são tornados públicos.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão	OO1	O objetivo é aumentar a taxa de conclusão para 75%, no ciclo de formação seguinte.
AM2	Prosseguimento de estudos	OO4	O objetivo é aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para os 25%, no ciclo de formação seguinte.
[AM3]	[Implementação de um CTeSP]	[OO13]	[O objetivo é iniciar um CTeSP no próximo ano letivo.]
[AM4]	[Transferência da escola para as novas instalações]	[OO14]	[O objetivo é mudar para o novo edifício no presente ano letivo.]

#### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	Acompanhamento dos alunos que não concluíram o curso durante o ciclo de formação, pela equipa multidisciplinar, de forma a definir um plano de concretização de módulos/UFCD não realizados até ao final do tempo previsto (final do ano civil).	[12/09/2024]	[17/12/2024]
	A2	Sensibilização, junto dos alunos e pais/encarregados de educação, para a importância da conclusão dos cursos, através de conversas em sala de aula, pelos DT e restantes professores e, ainda, através de contactos periódicos (telefónicos, SMS, e-mail).	12/09/2024	28/06/2025
	[A3]	Recurso a processos de avaliação formativa contínua, assente em descritores previamente definidos, reconhecendo e valorizando formas diversas de aquisição de competências.	[12/09/2024]	[28/06/2025]
	A4	Estratégias pedagógicas diferenciadas, que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.	12/09/2024	28/06/2025
	A5	Atribuição de horas, no horário semanal dos professores de cada disciplina/módulo/UFCD, para apoio pedagógico.	12/09/2024	28/06/2025
	A6	Monitorização, por parte dos DT, no que respeita à assiduidade, pontualidade, realização de módulos/UFCD.	12/09/2024	28/06/2025
	[A7]	Atividades práticas, ao longo da formação (simulações e contexto real).	[12/09/2024]	[28/06/2025]

AM2	A1	Implementação de um CTeSP na EPA.	15/09/2025	30/06/2026
	A2	Orientação dos alunos que pretendem prosseguir estudos.	12/09/2024	28/06/2025
	A3	Visitas de estudo a instituições de ensino superior e a feiras de orientação vocacional.	12/09/2024	28/06/2025
	A4	Testemunhos de ex-alunos a frequentar o ensino superior	12/09/2024	28/06/2025
	A5	Sensibilização, junto dos alunos e pais/encarregados de educação, para a importância do prosseguimento de estudos e informação sobre a disponibilidade da escola para esse efeito.	12/09/2024	28/06/2025
AM3	A1	Criação de condições que permitam a implementação da oferta formativa de nível superior (CTeSP), na EPA.	12/09/2024	28/06/2025
AM4	A1	Instalação do novo equipamento e aquisição do mobiliário necessário ao funcionamento da escola no novo edifício.	01/09/2024	31/12/2024
	A2	Realização de testes a todo o equipamento (informático, elétrico, aquecimento/arrefecimento, sanitário, etc.) para confirmação da operacionalização que permita a mudança definitiva para as novas instalações	01/09/2024	31/12/2024

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade permitiu, depois de definidas as metas e o processo de monitorização, identificar precocemente os ajustes a realizar na melhoria contínua da oferta de EFP. Todo o processo implicou a participação dos *Stakeholders*, contribuindo, assim, para uma melhor definição das metas e das ações a implementar. Na EPA, o envolvimento de todos os *Stakeholders* concretiza-se através da sua participação nas diversas sedes. O GDQ é um grupo que deve trabalhar, em conjunto com toda a estrutura, de uma forma diária e contínua para permitir que todo o processo seja fluído. Exige, assim, uma enorme disponibilidade de quem participar na aplicação da melhoria contínua da qualidade.

### Os Relatores

Teresa Júlia Neves Rosa  
(Direção Pedagógica)

António Joaquim Heitor Coelho  
(Responsável da qualidade)

Alvito, 30 de setembro de 2024